Procon realiza fiscalização contra preços abusivos em postos de gasolina

Date : 23-05-2018

Fila e preços abusivos: agentes do Procon fiscalizam postos de gasolina da cidade

Nesta quarta-feira (23), agentes do Procon realizaram uma ação de fiscalização em postos de gasolina do município. O objetivo era verificar se os preços que estão sendo cobrados condizem com a média que é prevista por lei, já que nos últimos dias motoristas tem denunciado cobranças abusivas.

Após percorrer toda a cidade a procura de gasolina, José só conseguiu abastecer o seu veículo em um posto próximo ao Bairro Brasil. Em meio a uma fila de carros e motos que esperavam pelo atendimento, a indignação do motorista era a mesma de outros clientes que estavam no local.

José pagou R$ 4,95 pelo litro de gasolina. Postos com valores abusivos serão lacrados após reincidência

A equipe do Procon esteve no posto onde José abasteceu o veículo para fazer a verificação dos preços que estão sendo cobrados, comparando os valores atuais com a porcentagem dos aumentos registrados em tabela ao longo das últimas semanas. “Nós já estamos em campo, agindo para que, se comprovadas as cobranças abusivas, os postos sejam responsabilizados e punidos”, afirma o Procurador Geral do Município e Coordenador do Procon, Murilo Mármore.

Para quem tem no veículo de transporte a principal fonte de renda, encontrar um posto de gasolina que estivesse em funcionamento e que oferecesse valores dentro da média estabelecida pelos reajustes se transformou em um desafio. Leonis Moreira é motoboy e afirma que o aumento de preços tem prejudicado o seu trabalho. “Está sendo muito difícil encontrar postos em funcionamento aqui na cidade. Os que eu encontro estão cobrando um valor acima da média. Isso prejudica o meu trabalho, já que a minha renda vem do trânsito”, afirma.

Leonis Moreira, motoboy: "a minha renda vem do trânsito"

Segundo o Procon, a média do preço da gasolina a ser cobrado é de R$ 4,69 por litro. Com a identificação de valores abusivos, os postos averiguados serão lacrados em caso de reincidência, o que impossibilitará as suas atividades.